À
Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

VILA DE ESPINHO

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

DOMINGO
10
Setembro - 1967
N.º 1850
Ano XXXVI Série VIII
(AVENÇADO)
Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 — Telef. 920187

BIBLIOTECA MUNICIPAL ESPINHO

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA E OS SEUS PROBLEMAS

Desde há muito que a Santa Casa da Misericórdia nos merecia algumas considerações porque a sua actividade e o seu desenvolvimento se integram precisamente entre os assuntos de maior actualidade de qualquer terra.

Perante o desconhecimento de muita gente, é cada vez mais fecunda e mais solicitada a actividade da S.ta Casa da Misericórdia de Espinho.

A sua generosa acção em prol da saúde da população de Espinho e arredores, e mòrmente junto das classes menos protegidas, obriga-a a uma luta constante e cada vez mais difícil por uma sobrevivência em condições de ser útil à região, integrando-se no desenvolvimento e natural crescimento demográfico do nosso concelho e arredores.

Nestas condições, não pode ignorar-se que os problemas a enfrentar são cada vez mais instantes e obrigam a uma administração cuidada e trabalhosa para se conseguir um equilíbrio administrativo são a par de uma eficiência razoável no campo assistencial.

Ninguém ignora a diligente actividade desenvolvida pela Mesa Administrativa que, é tanto mais de salientar, quanto é certo que a sua acção de verdadeira benemerência se processa em moldes de acentuado humanitarismo e que os seus mais diligentes servidores têm de sacrificar muito do seu tempo útil de trabalho ou de justo e merecido repouso a cuidar de uma obra humanitária de que eles são servidores para trabalhar generosamente a favor dela, que, por sua vez, serve toda a gente numa fecunda actividade tantas vezes incompreendida pelo grande público e, sobretudo, pelos mais favorecidos econòmicamente. Ninguém ignora, entretanto, que a incompreensão resulta como as críticas do facto de Ela existir.

E' sempre assim. A grande virtude das obras evidencia-se mais quando elas não existem, pois, quando existem, exige-se-lhes cada vez mais presença e perfeição numa natural reacção e consequência da insatisfação humana.

A dificuldade na administração da Misericórdia resulta claramente quando se torna necessário encontrar valores e dedicação para a servirem.

Efectivamente exige-se que a Misericórdia sirva nas melhores

Por Gomes de Castro

condições e preste desvelada assistência aos menos protegidos e, todavia, muito poucos, ou nenhuns a querem servir e sacrificar a favor dela um pouco de trabalho e dedicação. E' assim, infelizmente a vida das obras boas. Os mais bafejados da fortuna interessam-se por que a Misericórdia sirva os pobres cabalmente, não lhes interessando indagar da possibilidade económica de o fazer e, no entanto, quando necessitam eles próprios de assistência que lhes podia ser prestada com a maior eficiência e cuidado na Misericórdia procuram e pagam a assistência de que necessitam em estabelecimentos particulares quase sempre de fora do concelho.

Todavia, ninguém ignora que o quadro clínico da Santa Casa da Misericórdia reune muitos valores com provas dadas e que dispõem lá das melhores condições para uma eficiente actuação.

Ainda recentemente tendo-se verificado a necessidade de uma actualização dos serviços clínicos e melhoria dos serviços de urgência a Mesa concedeu ao Corpo Clínico que se reuniu para o efeito os poderes indispensáveis para livremente combinarem entre si a remodelação do respectivo quadro. Foi assim que os médicos organizaram o quadro clínico de medicina elegendo o Sr. Dr. Miranda Valente, ilustre Subdelegado de Saúde que há 26 anos presta serviços na Misericórdia para Director do Serviço de Medicina e para primeiros assistentes os Srs. Drs. Pereira Pinto e Pinheiro de Morais. Para o Serviço de Ginecologia foi eleita a Sr.ª Dr.ª Lúcia Terlô, e como assistentes os Srs. Drs. Rui Fael, Moreira da Costa e Pereira Pinto.

Estas deliberações tomadas pelo Corpo Clínico a solicitação da Mesa Administrativa aguardam, apenas, a sanção da Mesa Administrativa e do Ex.mo Senhor Director Clínico para entrar imediatamente em vigor, começando, assim a funcionar a reorganização do quadro clínico, a que se seguirá, certamente, a reorganização dos serviços de urgência, que o Corpo Clínico considerou conveniente manter-se pela sua utilidade e valia, devendo, no entanto, ser encarado em novos moldes. Foi sugerido, inclusivé, a aplicação do estudo há já uns anos elaborado e que nunca chegou a funcionar.

Como se verifica tudo se processa nas melhores condições, e na sua melhor harmonia entre o Corpo Clínico, o que facilita à Mesa a sua missão e lhe permite que, livre destes problemas delicados, possa dedicar-se inteiramente aos problemas da Administração, com a certeza antecipada de que pode contar com a dedicação de uma eficiente equipa médica que muito prestigia aquele Estabelecimento.

Continuaremos

CRÓNICA AMENA

por JOÃO DO MAR

Que delicioso e repousante para o espírito de quem passa uma grande parte do ano em luta contínua, representam umas férias gozadas nesta bela Terra que, legitimamente toda vaidosa recebeu em sua casa a estimada visita da **Radiotelevisão Portuguesa.**

Para quê? Todos sabem que foi para levar aos quatro cantos de Portugal um aceno de simpatia da Praia de Espinho, mostrando alguns dos seus principais motivos de atracção e transmitir a milhões de telespectadores o já famoso **Festival da Canção da Costa Verde!**

E' curioso anotar, até porque foi dito ao autor destas linhas num sítio bem distante por um camarada da imprensa, cujo nome e jornais diários onde colabora não se julga necessário revelar, que Espinho marcou presença acentuada e elevada nesta magnífica jornada artística realizada na **Sala Nobre** do seu **Grande Casino**

Hoje, depois de deixar arquivado este breve apontamento sobre uma iniciativa que merece louvores entusiásticos, vamos convidar os nossos leitores a acompanhar-nos em duas digressões, cada uma das quais com o seu quê de curioso.

Uma é feita à «hora do chá», começando-se junto do **Hotel Mar Azul,** cuja esplanada está deserta; segue-se um **bazar** de brinquedos e depois o Café Avenida, o Lugil, a Cervejaria Ner , Café Palácio e Snak-Bar do Casino.

Da outra banda, os pavilhões dos chocolates, da cabine de som, engraxadoria, jornais e revistas.

A partir do Avenida, já se vêem quase todas as mesas ocupadas, quer no interior, quer no exterior, em diálogos francos, risonhos, a demonstrar uma alegria contagiante e sã. Alguns passeiam de um lado para o outro, talvez para evitarem um entorpecimento prematuro...

Esperem lá. Há aqui uma mesa desocupada para nos sentarmos e próximo está um grupo de respeitáveis senhoras a saborearem o seu «cházinho». Sentemo-nos e ouçamos o que se lá passa:

— Ai, minha boa amiga, diz uma das circunstantes, como recordo saudosamente o tempo da minha mocidade; do primeiro encontro que tive aqui, nesta avenida, com aquele que havia de ser o meu marido; das palavras doces que então ouvi da sua boca, proferidas com todo o respeito, — e porque não? — com timidez e vergonha!

— Sim, responde uma outra, também foi aqui que eu aceitei a primeira e única declaração de amor, para depois ir à Igreja casar-me sob as bençoes de Deus.

— Vejam lá, diz uma terceira, que diferença entre os namoros de outrora e os da época actual. «O vento mudou» e mudaram os costumes ancestrais da nossa gente. O romantismo dos nossos avós cedeu o lugar a todos esses modernismos que nós achamos feios, não só nos actos como nos diálogos que se observam entre a mocidade contemporânea.

— Até a moda, continua dizendo, tem enraizado estravagâncias tais, que atingiu as raias da pouca vergonha!

— Pois é, mas que lhe havemos de fazer, dizem todas com enfado; — as nossas filhas foram educadas à nossa maneira; mas as nossas netas já vão por um caminho diverso daquele que nós percorremos quando eramos novas... Esta é a realidade dos tempos modernos!...

Apesar disto, estas senhoras revelavam contentamento por reviverem os belos dias passados nesta Avenida 8, quando arranjaram o seu primeiro e único amor, e para cá vêem anualmente, se aqui não resi-

continua na 2.ª pág.

I Exposição Canina Nacional de Espinho

Conforme já anunciamos, realiza-se nos próximos Sábado, 16 e Domingo, 17, no Parque de João de Deus, desta Vila, a *I Exposição Canina Nacional*, organizada pela Comissão Municipal de Turismo desta praia.

E' uma iniciativa louvável que está a despertar grande interesse não só entre a melhor Sociedade Espinhense como na de outras localidades nortenhas.

Esta simpática exposição, que, no caso de mau tempo se realizará no amplo Ginásio do Sporting Clube de Espinho, é organizada de harmonia com os Regulamentos e com a aprovação do *Clube Português de Canicultura* — entidade dirigente da Canicultura em Portugal metropolitano e nas Províncias Ultramarinas, reconhecida oficialmente pelo nosso Governo.

O referido Clube é Grande Oficial da Ordem de Mérito Agrícola — Membro Federado da «Fédération Cynologique Internationale» e representante do KENNEL CLUB.

Exposição do Campeonato Nacional — organizada pela *Comissão Municipal de Turismo de Espinho* com o patrocínio do *Grande Casino de Espinho*, regida pelos regulamentos do *Clube Português de Canicultura* e aberta aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registadas ou não em livros de origens.

PROGRAMA

Sábado, 16 de Setembro

Às 15 horas — Entrada dos exemplares;

às 16 h. — Início da classificação;

às 20 h. — Saída dos exemplares.

Domingo, 17 de Setembro

Às 15 h. — Entrada dos exemplares;

às 16 h. — Continuação da classificação para atribuição dos prémios de honra e especiais;

às 18 h. — Desfile dos exemplares premiados;

às 21 h. — Jantar seguido da distribuição das Taças.

IMPORTANTE — A classificação começará *Impreterivelmente* às 16 horas de Sábado e de Domingo.

COMISSÃO DE HONRA

Governador Civil, Presidente da Junta do Distrito, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Comandante da Polícia de S Pública de Espinho, Presidente do Cons. da Administração da Sociedade de Turismo de Espinho, Presidente da Associação Protectora dos Animais, Presidente do Clube Português de Canicultura, Intendente do Emissor Regional do Norte, Delegado no Porto da Radiotelevisão Portuguesa, Director do Jornal «Defesa de Espinho», Directores dos jornais: «O Comércio do Porto», «Diário do Norte», «Jornal de Notícias» e do «Primeiro de Janeiro».

De Lamentar...

Mão amiga trouxe até nós um «desdobrável» que merece um reparo que não é movido por um bairrismo exacerbado, mas pela necessidade absoluta de colocar as coisas no seu verdadeiro lugar, não deixando passar, sem o nosso protesto, o que é verdadeiramente de lamentar.

Segundo resa o mesmo desdobrável, destina-se ao réclame dos distritos de Aveiro e Coimbra, nos seus aspectos turísticos, começando ao norte de Espinho, pois nele se encontra as confluências das linhas do V. V. e C. P..

Por certo que não foi a ignorância do sr. Camacho Pereira, organizador da edição, que levou ao esquecimento de Espinho, mas talvez outro motivo o tivesse levado a ignorar uma terra com características de turismo a grande altura e das mais antigas a praticá-lo, mesmo quando a palavra turismo ainda não constava, nas publicações, com a insistência de que hoje se faz uso, mesmo quando não há motivo para tal.

Nas Notas de interesse turístico da Zona Aveiro-Coimbra, constantes do mesmo desdobrável, nem sequer se menciona o nome de Espinho, como se nada houvesse para ver e que será desnecessário enumerar.

Mas, até aqui, tudo vai bem, pois cada um pode fazer o que quiser, não sendo obrigatório dizer-se o que se deve.

No entanto, um documento que se diz patrocinado pelo S. N. I., tem obrigação de ser correcto, pois deixa de ser uma publicação particular para se tornar oficializada.

E' natural que a nossa Comissão de Turismo não tenha sido simpática à organização, mas nem por isso se deveria omitir o nome de uma terra que muito tem honrado o Turismo nacional e que continua a lutar para manter o lugar que conquistou.

E' lamentável que tal suceda, pois temos que fazer justiça ao organizador que conseguiu uma obra interessante e onde ficaria bem um ar de justiça que fizesse esquecer qualquer interesse menos correspondido.

Além do mais, não é Espinho que perde mas sim a organização do mesmo documento, pois que o público, ao ver ignorado, por completo o nome de Espinho, pode fazer um mau juízo dos conhecimentos do organizador e da sua categoria para obras de tais características.

E sobretudo, que se lembre, de futuro, a responsabilidade que tomou ao ser patrocinado pelo S. N. I., que de maneira nenhuma pode ser culpado de tão lamentável esquecimento.

Justa Homenagem

A Câmara Municipal de Espinho, na sua reunião ordinária de seis do corrente, a que presidiu o seu Vice-Presidente, sr. Arquitecto Jerónimo Ferreira Reis, entre outras resoluções, deliberou:

«Voto de Louvor ao Ex.mo Presidente da Câmara

A Câmara deliberou por unanimidade e por aclamação exarar um voto de louvor ao Ex.mo Presidente da Câmara Senhor Doutor António Pereira Pinto, pela incasável actividade desenvolvida pelo mesmo para a criação da Secção Liceal de Espinho, considerando que foi devido ao seu pertinaz e incansável esforço que essa grande benefício foi alcançado.»

— A Redacção deste jornal, embora em desacordo com o critério seguido pela Ex.ma Câmara no que respeita ao problema urbanístico, ao tomar conhecimento do galardão com que a Câmara Municipal premiou o seu Presidente Ex.mo Senhor Doutor António Pereira Pinto, rejubila-se e tem muita honra em se associar à justíssima homenagem que daquele modo se lhe presta, pelos esforços que perseverantemente envidou no sentido de ser criada nesta Vila a Secção Liceal, magnífico melhoramento com que brindou a nossa terra.

Ao seu conhecido espírito empreendedor, à dedicação que a este magno problema do ensino devotou sem se poupar a sacrifícios, socorrendo-se das mais altas influências; pelo critério evidenciado ao tomar sobre si toda a responsabilidade deste verdadeiro êxito, Espinho não mais poderá esquecer a passagem do sr. Dr. António Pereira Pinto pela Câmara que muito bem lhe tributou o seu reconhecimento e a sua solidariedade.

Crónica Amena

continuação da 1.a pág

dem, para matar saudades da **Belle Epoque** da sua juventude radiosa.

A tarde está a extinguir-se. É o poente maravilhoso que nos aguarda; o horizonte está límpido; e, no Oceano, vê-se uma estrada infinita de fogo esplendoroso colocada sobre o azul esverdeado das águas do mar. Vamos admirar este quadro majestoso que a Natureza nos oferece!...

A' noite, então, reune-se aqui a grande assembleia; a assembleia magna e distinta que é orgulho da nossa querida Vila de Espinho. Vê-se enorme quantidade de pares em constante vai-vem, cavaqueando os mais variados assuntos.

Caras conhecidas, em amistosa confraternização, põem à prova os seus conhecimentos; dizem algo dos problemas financeiros, do seu comércio e da indústria. Alvitram soluções para tudo, mas o mundo continua torto...

Entretanto, outros discutem problemas sentimentais, pondo à prova a sua habilidade para conquistar corações!

Assim se processa a vida vivida nesta bela estância, onde a paz e a felicidade são **Rainhas e Senhoras,** pela hospitalidade e bem-estar que se proporcionam aos nossos dedicados veraneantes.

JOÃO DO MAR

Os Velhos não devem namorar

É o título da peça que vai ser levada à cena no Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho

No próximo sábado, dia 16 os amantes do bom teatro desta vila, terão ensejo de apreciar um belo espectáculo no Cine-Teatro do nosso Casino pelo Corpo Cénico da *Associação Recreativa, «Os Plebeus Avintenses»*, que representará a bela Obra do escritor galego *Afonso Castelão*, farça em 3 actos que tem alcançado grande sucesso no país visinho. «Os velhos não devem namorar».

E' de esperar que os amadores de bom teatro não faltem a este espectáculo.

Auxiliai o Hospital de Espinho

Registo Social

Aniversários

FIZERAM ANOS: em 2 as meninas Ana Maria e Paula Maria, filhas do sr. Manuel Quintas de Azevedo, de Silvalde.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 10, as sr.as dr.a D. Maria Judite de Sousa e Silva Melo, filha do sr. Fernando de Sousa Mota, D. Ana Sucena Ribeiro, esposa do sr. Manuel de Sá Moreira Ramos, de S. Félix da Marinha, e D. Maria Pereira da Veiga Coelho; e o sr. José Pereira Meireles Duque;

Amanhã, dia 11, a sr.a D. Gracinda Alves Pinto, esposa do sr. Adriano da Rocha Pinto, de Silvalde; e os srs. Carlos Rui Edmundo, sobrinho do sr. Alvaro de Oliveira Reis, Alfredo Pereira Belo, de Anta, e Venceslau Gonçalves Pereira da Silva;

— em 12, as sr.as D. Amorosa Abreu Pereira Ramos, D. Rita Santos A. G. Castel-Branco, esposa do sr. José Beça M. Castel-Branco; a menina Esmeralda Rodrigues Pereira, filha do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta; o menino José Manuel de O. Fernandes Costa, filho do sr. Celso Fernandes Costa; e o sr. Manuel da Silva Faria;

— em 13, as sr.as D. Maria Arminda Fonseca dos S. Duarte, esposa do sr. Marçal de Oliveira Duarte, e D. Noémia Pereira Mourão Brandão; as senhorinhas Suzette Simplício, filha do sr. João Simplício, de Esmoriz, e Maria de Lurdes Oliveira e Sá, filha do sr. António Alves de Oliveira Paixão, de Paramos; o sr. Domingos da Rocha Mano, residente em Matosinhos; e os meninos António Manuel Couto, filho do sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques, e Joaquim Alves Quintas Ramos, filho do sr. dr. Adelino Moreira Ramos;

— em 14, as sr.as D. Beatriz de Sá Oliveira Pinto, esposa do sr. Manuel Ferreira d'Oliveira Pinto Junior, D. Clementina Clara Marques das Santos Silva, filha do sr. Abel Eduardo Marques da Silva, ausente em Lourenço Marques, e D. Maria Rosa Pereira da Silva, esposa do sr. Manuel Cardoso da Silva, ausente em Lourenço Marques; os srs. Alberto Pinto do Amaral, de Riomeão, Joaquim Fernando da S. Tavares, filho do sr. Serafim dos Santos Tavares, e Jorge Manuel Ferreira da Silva Brandão, filho do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão;

— em 15, as sr.as D. Maria do Céu Marques da Silva, esposa do sr. Benjamim Rodrigues de Oliveira, ausente na Venezuela, e D. Maria de Lourdes dos Santos Melo Vinheiras, esposa do sr. Firmino Rodrigues Vinheiras; as meninas Fernanda Carminda, filha do sr. Zacarias Ferreira Amorim, e Rosa Pinto de Resende, filha do sr. Joaquim de Oliveira Resende, de Anta; o sr. Daniel Correia da Silva, de Paramos; e os meninos Corantino Leopoldo Meireles, sobrinho do sr. António Meireles, da Granja, e Dário César dos Santos Capela, neto da sr.a D. Brandina Morais Capela; e a sr.a D. Maria Augusta Rodrigues, esposa do sr. Joaquim Caetano Rodrigues, de Riomeão;

— em 16, a menina Felicidade Alves Pereira, filha do sr. Fernando Pereira (Passos), de Silvalde; e o sr. Luís Pereira Ganicho, filho do sr. Moisés Pereira Ganicho, de Silvalde.

Juramento de Bandeira no G. A. C. A. - 3

Na próxima 5.ª-feira, dia 14 deste mês, com início às 11 horas, realiza-se na parada do respectivo quartel, na Marinha de Paramos a tocante cerimónia do JURAMENTO DE BANDEIRA, dos Soldados Recrutas da 3.ª Incorporação de 1967, da referida Unidade.

O programa geral, ao qual presidirá um representante da 1.ª Região Militar, constará de:

Formatura Geral da Unidade; Leitura dos deveres militares; Alocução alusiva ao acto; JURAMENTO DE BANDEIRA, e Desfile da Unidade.

É Comandante Interino da Unidade, o Ex.mo Major Américo Trindade.

Perdeu-se

No dia 31 de Agosto, um broche em ouro, com um bouquesinho de flores, desde a Capela de Nossa Senhora da Ajuda até ao Cinema do Casino.

Gratifica-se o apresentar na Rua 2, n.º 673 (r/c do chão.)

Vende-se

uma casa na rua 29 n.os 272 a 274 com quintal.

Falar na rua 8 n.º 1031.

Ainda o II Festival da Canção da Costa Verde

Publicamos no número transacto apenas as letras de duas canções apresentadas ao II FESTIVAL DA CANÇÃO DA COSTA VERDE — festival que se impôs pelo seu raro brilhantismo e louvável objectivo dos promotores.

Essas canções, como os nossos prezados leitores devem ter lido, foram:

«Menina descalça» e «Serenata à Costa Verde» — a primeira obteve o 1.º prémio — Esc. 15 000$00; e a segunda «Menção Honrosa» e o prémio de 4 000$00, este concedido pela Comissão Municipal de Turismo.

— Satisfazendo a curiosidade de muitos dos nossos leitores, apresentamos hoje as letras das restantes canções às quais foram atribuídos prémios pecuniários, a saber:

Ao 2.º prémio foi atribuída a quantia de 8 000$00; ao 3.º 6 000$00; ao 4.º 4 000$00, e ao 5.º 3 000$00 escudos.

A's canções classificadas de 6.º a 10.º lugar foram conferidas menções honrosas.

Não pretendemos negar competência aos Ex.mos Membros do Júri, dos quais aliás, apenas conhecemos o Presidente da Comissão Municipal de Turismo, e, de nome, o Dr. Pedro Homem de Melo. Mas confrontando os respectivos poemas com as músicas, a «*Serenata à Costa Verde*» — quer pela significativa letra, quer pela música, e ainda pelos aplausos calorosos da assistência por várias vezes, parece-nos que era de justiça ter melhor classificação, ter direito, pelo menos, a um dos três primeiros prémios.

Serenata à Costa Verde

A canção que embora muito calorosamente aplaudida pela assistência não teve as boas graças do Júri:

Costa Verde
Quando o sol te encontrou
Nunca mais te deixou
E em cada manhã te vem procurar

Costa Verde
Praia que Deus criou
Estás no meu coração
E em cada canção
Que há na voz do mar
Quando a noite vem
Vais mil segredos contar
Ao namorado que tens
P'ra te beijar.
Já te viu alguém
Entre as areias brincar
Com as sereias, também
E o luar,
Costa Verde,
Quando o Sol te encontrou
Nunca mais te deixou
E em cada manhã te vem procurar.

Costa Verde
Praia que Deus criou
Estás no meu coração
E em cada canção
Que há na voz do mar
Costa Verde!...
Tu és tão linda
O' Costa Verde!

Foi cantada por Artur Garcia diversas vezes e sempre muito aplaudida.

Por toda a vida

Letra de António José — Música: Lídia Lurdes da Costa — Cantada por Artur Garcia.

2.º PRÉMIO

Nós os dois, que nos queremos
Que nos prendemos, por toda a vida
Nós dois, que nos prendemos
Que nos queremos por toda a vida
Eu estarei sempre a teu lado
Já esqueci o teu passado
Meu destino foi marcado
Com teu amor
Este amor não está vencido
Nem está perdido
Na nossa vida
Este amor não está perdido
Não está vencido
Na nossa vida
Já sofri outro castigo
E outro amor andou comigo
Hoje eu seguirei contigo
E' o nosso amor

ORQUESTRA

Na nossa vida (Voz)

ORQUESTRA

Na nossa vida (Voz)

ORQUESTRA

Este amor não está vencido
Nem está perdido
Na nossa vida
Este amor não está perdido
Não está vencido
Na nossa vida
Já sofri outro castigo
E outro amor andou comigo
Hoje eu serei sempre contigo
E' o nosso amor

Farmácia de Serviço, HOJE

TEIXEIRA

Rua 19 — Telefone 920352

Onde morre o Sol

Letra de Rui Malhoa — Música de Pedro Jordão e Thilo Krassman — Cantada por Mirene Cardinale.

3.º PRÉMIO

Porque vais fugir?
P'ra onde o sol vai morrer, cair,
Ficando em mim um aroma a luar,
Odor que a brisa vai levar...?

Tu não estás em mim,
E a brisa leve que já passou
Beijou-me os lábios, onde pousou
O teu aroma a luar...

Mas se ela foi p'ra longe aonde o sol vai morrer,
Eu espero que ela volte quando amanhecer!

Então vou ficar
Olhando o sol a perder-se além,
Porque o amor... eu sei bem que vem,
Amanhã, na espuma do mar...

Mil vezes obrigada!

Letra de António José — Música de Carlos Canelhas — Cantada por Gina Maria.

4.º PRÉMIO

Recitativo

Cruel a vida passava
Sem dar fé dos meus desejos
E como eu triste ficava
Vendo um par trocando beijos!
Mas Deus que tudo adivinha
Em mim também reparou
E a minha vida sòzinha
De repente transformou

Refrain

Obrigada
Mil vezes obrigada
Digo ao céu, às estrelas, ao sol
A tudo o que é viver!
Obrigada
Mil vezes obrigada
Ao amor que é tão bom e que um
Me deste a conhecer!
Obrigada
Mil vezes obrigada
Coração que te entregas sem medo
A' ventura de amar!
Namorados já podem passar
De mãos dadas sorrindo a meu lado
Também eu tenho agora o meu par
Mil vezes obrigada!

No final

Mil vezes obrigada!
Mil vezes obrigada!

Maria Madalena Pereira da Costa

Missa do 7.o dia

Por alma de Maria Madalena Pereira da Costa, será rezada hoje às 19 horas (7 da tarde), missa do 7.º dia, na Igreja Matriz de Espinho.

Seu irmão, Artur Costa e esposa Cirília Terra, convidam por este meio as pessoas de suas relações e amizade a assistirem ao piedoso acto, pelo que lhes ficarão muito reconhecidos.

Espinho, 10 de Setembro de 1967.

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

De Travanca de Lagos regressou com sua esposa a V. N. de Gaia, o nosso amigo sr. Joaquim José de Lemos;

— Para Portalegre seguiu com sua esposa em goso de férias, o nosso amigo sr. Patacas Calado, agente do I. N. T. P. em S. João da Madeira;

— Na companhia de sua esposa, esteve na semana finda nesta Praia, o nosso presado assinante no Porto, sr. Joaquim de Melo e Silva;

— A passar uns dias em Parada-Cerdeira, seguiu na semana finda com sua esposa e filhinhos, o nosso estimado assinante, sr. professor Fausto Carlos Gonçalves;

— Para a Curia, seguiu com sua esposa, D. Helena Dias Anjos, o nosso assinante e amigo sr. António dos Anjos;

— Também com sua esposa seguiu para as Termas de Monfortinho, o nosso amigo e assinante no Porto, sr. José António Gil;

— De visita aos seus familiares, encontra-se nesta praia com sua esposa, o nosso estimado assinante, sr. Alexandre Godinho, funcionário do casino do Funchal-Ilha da Madeira;

— De visita a seu irmão, sr. Aurélio Vieira Pinto, seguiu para Lourenço Marques, a nossa estimada assinante desta Vila, sr.a D. Maria da Conceição Vieira Pinto;

— Esteve nesta Vila com sua esposa e filhos, o n/ conterrâneo de Paramos, sr. Jaime Alves da Rocha, importante comerciante e proprietário no Rio de Janeiro. Um dos motivos da sua estadia em Espinho foi encontrar-se com os seus amigos srs. Manuel Caetano Rodrigues e Joaquim Pinto Ribeiro;

— Também esteve nesta praia, com sua esposa o sr. José da Silva Pereira, director das Companhias de Seguros «Itatiaia» e «Guarani», do Rio de Janeiro, onde também é grande proprietário. Com o referido patrício veio também o seu amigo sr. Ricardo Fernandes Costa e esposa, residente em Lisboa.

DOENTES

Já se encontra na sua casa desta Vila, a nossa estimada assinante, sr.a D. Amália Pontífice Trindade, de Tortosendo. Desejamos lhe breve e completo restabelecimento.

— Tem estado bastante doente, o nosso amigo, snr. Alvaro Mendes conceituado sócio gerente da firma Fonsecas & Mendes. Fazemos votos pelo seu breve e completo restabelecimento.

Baloiço

Letra de M.ª Amélia Ortiz Fonseca — Música de Resende Dias — Cantada por Mafalda Sofia.

5.º PRÉMIO

Minha alma baloiça
Tontinha no ar
Não há quem consiga
Fazê-la parar
Tem medo da terra
Tem medo do mar
Tontinha minha alma
Só quer baloiçar
P'ra cá
P'ra lá
P'ra cá
P'ra lá
Cuidado menina
No tombo que dá } Bis

Minha alma baloiça
Não sabe o que tem
Baloiça sòzinha
A' espera de alguém
Já anda cansada
Com tanto vaivém
Baloiça a minha alma
Não sabe o que tem
P'ra cá
P'ra lá
etc etc.

Minha alma baloiça
Não pode parar
Que mundo diferente
Vai ela encontrar
Será uma estrela
Será o luar
Tontinha a minha alma
Só quer baloiçar
P'ra cá
P'ra lá
P'ra cá
P'ra lá
Cuidado menina
No tombo que dá } Bis

Melhor interpretação: Gina Maria em «Mil vezes obrigada».

Melhor Letra: «Menina Descalça».

VENDE-SE

Prédio, num dos melhores locais dests Vila, angulo das ruas 18 e 21, com os n.os 603 a 611 e 436 a 444. Motivo, partilhas. Ver das 12 às 14,30 horas, na Rua 18, n.º 609.

Semana Desportiva

Futebol

Embora particularmente, o Sporting de Espinho realizou no passado domingo o primeiro jogo da época em S. João da Madeira, frente à turma local.

Lamentamos que a Associação de Futebol de Aveiro não tivesse organizado a taça distrital a exemplo do que aconteceu noutras localidades.

SANJOANENSE 1 ESPINHO 0

Jogo no Estádio Conde Dias Garcia, sob a arbitragem do sr. Santos Pereira de Aveiro. As equipas formaram:

SANJOANENSE — Banja (ex-Varzim) (Arsénio); Freitas, Saturnino e Almeida; Ferreira Pinto (ex-Sporting), Alvarez e Moreira; Alvaro Alexandre (Jambine), Valter José Carlos (ex Sorting) Gonçalves (ex Bom Sucesso) e Vitor Silva

ESPINHO — Arnaldo; Massas (Ribeirinho), Alcobia Silva (M Gomes) e Murraças (ex Ac de Viseu); Ribeiro (ex Guimarães) e Bouçon (Chico); Meireles (Teixeira ex-Sernadu) Jardim, Miranda (ex-Guimarães) e Luciano.

Ao intervalo: 0-0 Marcador: Gonçalves (60 m.)

Neste jogo foram apresentadas as novas aquisições para a presente temporada, por parte das duas turmas

No Espinho Murraças, Ribeiro Miranda e Teixeira, foram jogadores novos apresentados.

O resultado final favorável aos sanjoanenses por 1-0 não traduz de forma alguma o desenrolar do encontro, onde os espinhenses mereciam o empate.

Se bem que os locais desfrutassem de maior número de oportunidades, o certo é que tantos os avançados da casa como os do Espinho não soubaram ou não procuraram a melhor forma de desferir os remates com o rótulo de perigo. Pouca coisa se podia fazer mais com a mudança de jogadores que se processou para aquilater do valor de cada um deles em contacto com o adversário.

Porém, uma coisa sobressaiu: falta ao Sporting de Espinho um avançado-centro da categoria de Capitão-Mor oportunista e com sentido de golo

Este, é o ponto mais fraco da equipa, dado que os reforços satisfazem plenamente pelo menos para agora. Todavia, ainda será demasiado cedo para se fazer afirmações sobre o valor de cada um dos novos elementos.

Campeonato Nacional da II Divisão

Tem hoje o seu início o Campeonato N. da II Divisão (Zona Norte) com os jogos seguintes:

Torres Novas-Covilhã; Penafiel-Espinho; Salgueiros-Tramagal; União de Tomar-Leça; Lamas-Ac. de Viseu; Beira Mar-Famalicão e Vizela Gouveia.

PENAFIEL — ESPINHO

Desloca-se hoje a Penafiel, o «onze» de Espinho para dar início ao Nacional da II Divisão.

Oxalá que a nossa turma entre com o pé direito pois os penafidelenses não costumam ser presa fácil. Confiemos no brio dos rapazes da Costa Verde.

Atletismo

Torneio de Recrutamento

A fim de dar o maior incremento possível à secção de atletismo do Sporting de Espinho está a realizar-se o Torneio de Recrutamento, para rapazes e raparigas com idade superior a 14 anos.

O referido torneio realizar-se-á todos os domingos no Campo da Avenida, a partir das 10 horas e todos os rapazes e raparigas com a idade acima referida, poderão dirigir-se à sede do clube, a fim de fazer ali a sua inscrição.

O número sempre crescente de atletas de ambos os sexos patenteia bem o esforço dispensado à modalidade pelos seccionistas que não se poupam a esforços de toda a espécie para elevar o nível à modalidade na nossa terra.

As raparigas espinhenses parecem agora compreender melhor a necessidade de praticar desporto, como acontece em maior escala nos grandes centros. Todavia há ainda a necessidade de mentalizar alguns pais de futuras atletas para que não se oponham à prática de qualquer desporto tão necessário para o desenvolvimento físico de qualquer ser humano. A opinião geral cada entre as praticantes de qualquer modalidade desportiva é que o desporto é indispensável e não deve ser regateado pelas pessoas saudáveis

No próximo domingo durante o jogo com o Torres Novas, a secção irá efectuar no Campo da Avenida um peditório, cujo produto se destina a angariar fundos para a compra de fatos de treino. Oxalá que o público compreenda.

A Feira de S. Mateus em Viseu

Foi inaugurada em 2 do corrente com grande lusimento

Conforme já anunciamos, foi inaugurada em 2 do corrente com grande animação e brilhantismo, a tradicional e atraente FEIRA DE S MATEUS, que funciona durante o mês de Setembro e à qual acorrem forasteiros de muitas terras não só da encantadora Beira Alta, como de outras terras, inclusivamente da Costa Verde.

Tempos saudosos os da Companhia do Vale do Vouga a qual proporcionava durante a época de veraneio passagens acessíveis a toda a gente, proporcionando à gente da beira-mar confraternizar com o povo da Serra.

E' o seguinte o programa dos próximos dias da Feira de S. Mateus:

Hoje, dia 9 — às 19 horas — Abertura da Exposição de Artes Plásticas (Escultura) — no Salão da Biblioteca Municipal;

A's 21 horas — VI Circuito de Viseu Fórmula K (Karts) a contar para o Campeonato Nacional de «Karting»;

De 10 a 16 — Realizações integradas na 1.ª Semana de Música de Viseu, de acordo com o programa a anunciar oportunamente e sob o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian.

Dia 12 — VI Exposição — Concurso Pecuário de Viseu, nas três espécies: Bovina, Ovina e Suina;

A's 12 horas — Entrega de valiosos prémios atribuídos e para os quais contribuíram Entidades Oficiais e Firmas Industriais;

Tradicional Feira de gado a partir desse dia até ao dia 17;

Dia 14 — A's 18 horas — Abertura da Exposição de Artes Plásticas Infantis, na Casa «Museu Almeida Moreira»;

Dia 17 — Dia do Folclore Distrital; Atletismo — Grande Prémio de S. Mateus; Desafio de Futebol entre o Clube Académico de Viseu e o União de Tomar, a contar para o Campeonato Nacional da 2ª Divisão; às 21 30 horas — Segundo Festival Folclórico, com exibição de vários ranchos. A's 23 30 horas — Grandiosa sessão de fogo de artifício, preso e do ar, etc.

Dia 24 — Domingo Franco — Dia do Folclore Luso Espanhol — Música, Atletismo. A partir das 17 horas — Exibição de vários ranchos folclóricos. Portugueses e Espanhóis; A's 21 30 horas — Noite de Folclóre Luso-Espanhol; às 23 horas grandiosa sessão de fogo de artifício, preso e do ar, etc.

E as grandiosas festas continuarão até ao dia 1 de Outubro próximo.

1.o Andar

Arrenda-se, com obras a combinar, na Rua 23 — Antiga Casa dos Correios. Mostra o inquilino do r/c. Tratar com Dr. Fernando Costa e Almeida Telef. 52550 — Anadia.

Os vencedores do Torneio Infantil de Futebol foram homenageados

A direcção do Clube Académico de Espinho no intuito de prestar homenagem ao valoroso grupo de jovens que durante o torneio do Sporting de Espinho realizado no seu Pavilhão conquistaram tão brilhantemente o título de campeões, defendendo assim da melhor forma as cores do C A E, resolveu oferecer aos campeões um jantar de homenagem que decorreu em ambiente familiar na sede da popular colectividade na passada quarta feira.

Inúmeros a sociados, antigos e actuais dirigentes quiseram também aproveitar o ensejo para agradecer aos miúdos o seu brilhante comportamento no referido torneio, tomando parte activa no mesmo jantar, assim como outros convivas de uma maneira geral ligados ao mesmo clube.

Aos brindes, diversos oradores enalteceram as qualidades dos atletas e historiaram em breves palavras as dificuldades com que luta ram no início da sua formação da colectividade para satisfazer alguns compromissos desportivos terminando da melhor maneira o curto convívio, augurando-se para que no próximo torneio o Clube Académico volte a trabalhar no sentido de obter a melhor classificação, esperando-se que os obreiros da sua equipa que foram Meireles e Augusto, a quem se deve também algo daquilo que se conquistou, pela maneira como se dedicaram aos seus pupilos ministrando-lhes o melhor do seu saber.

Hoquei em Patins

Campeonatos Regionais do Porto

I Divisão

Académico 4 Ac. de Espinho 5

Ac. de Espinho 4 Sanjoanense 3

Moradia

Em Espinho, compra-se. Resposta a este jornal, ao n.º 808.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

NO RESTAURANTE m/ 21 anos

Domingo, 10 de Setembro

BALLET DE PEPE EL GRANDE

o ilusionista

HAMARATOS

e a voz de

MARIA FIUZA

acompanhados pelo conjunto

OS 5 DE PORTUGAL

No Salão Nobre às 16 horas m/ 12 anos

Matinée dançante com

«OS ASTRONAUTAS» e

IVANO LUGLI E IL SUO COMPLESSO

canta **MARIA GATTI**

Quinta-feira, 14 de Setembro

No Cine-Teatro m/ 17 anos

Apresentação dos

«PLEBEUS AVINTENSES»

na trágica comédia de ALFONSO CASTELAO

OS VELHOS NÃO DEVEM NAMORAR

Extraordinária encenação de FERNANDA ALVES

Um espectáculo inesquecível

Grupo Gulbenkian de Bailado

Organizado pela Academia de Música de Espinho e com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, realizou-se no passado dia 29 o anunciado espectáculo, apresentado pelo Grupo Gulbenkian de Bailado integrado no IV Festival de Música de Espinho o que teve lugar no Teatro S. Pedro.

Iniciativa a todos os títulos louvável, estes festivais que se tem vindo a realizar durante a época balnear na nossa praia, ao mesmo tempo que serve de veículo de propaganda de boa música e bailado, é também meio de educação do público em geral.

A iniciar o programa foi apresentado o bailado «La Fille mal gardé» — bailado pantomina em um acto, com argumento de Juan Dauberval, música de Ferdinand Hérold e versão coreográfica de John Aued. Os figurinos e cenário foram muito bem apresentados por Artur Casais. Neste bailado, John Aued, no papel de «Simone» mostrou as suas potencialidades mímicas emprestando à personagem interpretada, todas as virtualidades da arte técnica de Marcel Archard. Isabel de Santa Rosa brilhou também a grande altura.

Seguiu se «A pequena bola amarela», «Ofir», «Oráculo», «Bandeiras ao alto», «Antes te queria morta, meu amor» e de novo, «A pequena bola amarela», — sucessão de quadros de bailados modernos com cenografia, figurinos e cenário de Walter Gore e música de Rudolf Maros. Interpretaram estes bailados Patrick Hurde, Sasha Lord, Expedito Saraiva, Paula Hinton e Joaline Lord que agradaram de uma maneira geral, dando cor, movimento e graciosidade nas suas interpretações.

Por último foi apresentado «O Casamento, um bailado improvável em dez episódios», com argumento, coreografia e cenário de Walter Gore e figurino segundo Degas. Foram seus intérpretes John Aued e Isabel Queirós que, em magistrais interpretações de verdadeiros artistas de bailado, arrancaram fartos aplausos do público que os não regateou.

Findou assim com este bailado, mais uma notável jornada de boa música, cenários e interpretações, apresentado por este Grupo da Gulbenkian que se encontra em franco e progressivo desenvolvimento.

Está de parabens, portanto, a direcção da Academia de Música da nossa praia, por ter proporcionado aos seus frequentadores, uma bela noite de arte. O merecido prestigio alcançado por esta Academia de Música se deve a estas iniciativas que levam a incutir entre nós, o gosto pela cultura musical.

Francisco Manuel do Couto

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

«Turistas» mal habituados

Como é normal em todas as estâncias de turismo, anualmente na época de veraneio, numerosos excursionistas visitam esta vila e mais pròpriamente dito a nossa praia.

Param os autocarros na esplanada e organizam-se para saborearem a suculenta refeição na própria areia ou no muro da mesma esplanada. Até aqui nada de condenável.

No final do repasto é que surge o motivo de reparo ao abandonar no local toda a espécie de imundície pelos passeios ou pela areia, como se estivessem em pleno monte desabitado.

Para tal estado de coisas queremos chamar a boa atenção das autoridades a fim de se mentalizar esse povo a respeitar as normas da boa educação e de civismo, para que na próxima época tal anomalia não volte a acontecer.

— As ruas centrais da vila, também apresentavam um aspecto pouco agradável com imensos papeis junto às valetas e algumas cascas de frutas por lá misturadas. Urge, a exemplo de outras localidades, instalar recipientes em quantidade para arrecadação do lixo, que deveriam instalar-se nos candeeiros eléctricos ou noutro local mais apropriado, mòrmente nas ruas mais centrais, quer da parte de baixo quer ainda na parte de cima da vila.

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

Assembleia Geral

Nos termos do art.º n.º 33 dos estatutos e em nome do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, convoco todos os sócios do Aero-Clube da Costa Verde a reunirem-se em Assembleia Geral no dia 19 do corrente mês pelas 21 horas, na Séde, sita na Rua 19 n.º 193-1.º Espinho, para nos termos do art.º n.º 32 § 2.º tratar de assuntos de interesse desta Instituição.

Nos termos dos §§ 1.º e 2.º do art.º n.º 34.º dos Estatutos, a Assembleia Geral funcionará com qualquer número de sócios uma hora depois

Espinho, 7/9/67.

Pel'O Secretário Geral

J. J. Quinta

Compra-se Sofá

Mesmo antigo mas em bom estado. Informa pelo telefone 92 11 66.

Cozinheira

Precisa o Centro Escolar n.º 2, a partir de Outubro. Falar na Rua 29 n.º 853.

Notariado Português

2.o Cartório da Secretaria Notarial da Feira

A cargo do notário Lic: Roberto Vaz de Oliveira

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 30 de Maio de 1967, lavrada de fls. 24 v.º a 26 v.º, do livro de escritura diversas n.º 431, A, do cartório a meu cargo, foi constituída entre Manuel Alves Custódio e Inês Dias Vieira Alves, uma escritura de sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas clausulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma de «Manuel Alves Custódio, Limitada» tem a sua sede e estabelecimento no lugar do Barreiro, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, conta o seu início desde hoje e durará por tempo indeterminado.

2.º

O seu objecto é a indústria de transportes em veículos automóveis de aluguer, podendo, no entanto, explorar qualquer outro em que os sócios acordem e que a lei não proiba.

3.º

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro é de 50 000$00 e corresponde à soma de 2 quotas de 25 000$00, sendo uma de cada sócio.

4.º

A cessão total ou parcial de quotas, é livremente permitida entre os sócios ou a estranhos.

5.º

A gerência social, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, sendo, porém, obrigatória para o sócio Manuel e facultativa para a sócia Inês.

6.º

Qualquer dos gerentes poderá assinar em nome da sociedade, todos os actos e contratos que a ela digam respeito, envolvam ou não responsabilidade para a mesma sociedade, bastando assim que em nome dela assine qualquer dos gerentes.

7.º

As reuniões da sociedade serão convocadas por meio de cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias, sempre que a lei não prescrever quaisquer outras formalidades especiais.

8.º

Anualmente e com data de trinta e um de Dezembro, será dado um balanço e os ganhos e perdas serão repartidos pelos sócios, na proporção das suas quotas.

9.º

Podem ser exigidas prestações suplementares de capital e qualquer dos sócios poderá fazer à sociedade os suprimentos de que ela careder para o seu desenvolvimento comercial, os termos e condições acordados em assembleia geral.

10.º

A sociedade pode dissolver-se pela simples vontade de qualquer dos sócios.

11.º

No caso de dissolução, por mútuo acordo, ambos os sócios serão os seus liquidatários e procederão à sua liquidação e partilha como acordarem e for de direito.

Está conforme. Feira, um de Setembro de mil novecentos e sessenta e sete.

O ajudante da Secretaria,

Domingos Pinto Ribeiro

Vende-se

Mobília de sala e de quarto, em estado de nova, e mais recheio. Também se vende um carro «Wolksvegem, como novo. Motivo retirada.

Rua 30 n.º 751 Espinho.

LAVÉLIA

LAVANDARIA A SECO

Recolhe e entrega ao Domicílio serviço rápido

LAVAGEM A SECO

Na nova lavandaria Lavélia, sita à Rua 19 n.º 356, executam-se todos os trabalhos de lavagem de roupas a seco pelos processos mais modernos e eficazes. Só experimentando se pode verificar a perfeição do serviço deste género. Rua 19 N.º 356 — ESPINHO.

NECROLOGIA

José Pereira da Silva

No dia 27 de Agosto, faleceu na sua residência em Nogueira da Regedoura, com 47 anos, o sr. José Pereira da Silva, devido a uma operação a que foi submetido e à qual não resistiu

Deixou viúva a sr.a D. Ana Ferreira Cadinha, era tio da sr.a D. Dezolinda Ferreira da Silva, esposa do sr. Manuel Pereira de Sá Reis, sócio da Tapeçaria Costa Verde desta Vila.

O funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento para o cemitério local levando muitas palmas de flores naturais, destacando-se entre elas, uma linda coroa oferecida pelas operárias da dita Tapeçaria.

A' família enlutada, aqui deixamos os nossos sentidos pêsames.

Manuel Ferreira Pais

Faleceu no dia 3 do corrente, o sr. Manuel Ferreira Pais, pai das sr.as D.D. Maria, Margarida, Eduarda, Ilda Ferreira Pais, e dos srs. Américo, Custódio, Manuel e José Ferreira Pais, e sogro das sr.as D.D. Margarida Cácia, Margarida e Clementina Pais, e Aurora Pereira, e dos srs. Dário Capela, Manuel Fardilha e Carlos Sirria.

A' família enlutada, os nossos pêsames.

D. Maria Manuela P. da Costa

Faleceu em Coimbra a sr.a D. Maria Manuela Pereira da Costa, irmã do nosso estimado assinante sr. António Artur Pinto Costa, funcionário da C U F no Porto, e cunhada da sr.a Cirília Augusta Silva Terra.

O funeral realizou-se no dia 5 pelas 17 horas da Igreja Matriz para o Cemitério Municipal desta Vila.

A' família em luto, endereçamos condolências.

Correspondências

Anta

1/9/67

...Snr. Director da «Defesa de Espinho»

Agradeço o favor de se dignar mandar dar a seguinte publicação no seu jornal:

TUNA MUSICAL DE ANTA — Colectividade com 43 anos de existência, graças à boa vontade e ao esforço dos membros directivos que por ela tem passado. A actual Direcção está a estudar a forma de construir uma sede para assim poder dar mais amplitude ao ensino da música, criar um orfeão e um corpo cénico, afim de poder chamar a juventude que hoje mais do nunca precisa de estar presente, porque se trata de uma colectividade cultural onde a música só ensina o bem. Para isso, era necessário construir uma sede. Pede-se a todos os antenses briosos um pouco de sacrifício, para ver erguida mais uma obra que engrandeça a nossa Freguesia. Por intermédio da «Defesa de Espinho», se apela para a boa compreensão de todos os antenses para que se meta mãos à obra e vamos para a frente.

COLUMBOFILIA DE ANTA — Graças à carolice do Presidente, sr. Joaquim Carvalho, podem os columbófilos da nossa freguesia regozijar-se de possuir uma das melhores sociedades deste género do Distrito de Aveiro. Além do Presidente dispõe de um elenco directivo cheio de boa vontade e um conselho técnico competente. Senão vejamos: Após cada concurso onde por vezes são encestados aproximadamente 900 pombos, dias depois, cada associado poderá verificar que o respectivo mapa já se encontra afixado na parede com todas as rectificações de tempos regularizados e simultâneamente o prémio que a cada concorrente foi atribuído. Ainda mais: A sede para os encestamentos das pombas, é gratuitamente cedida pelo referido presidente. A parte técnica, a casa para este fim é gratuitamente também cedida pelo sr. Miguel Ferreira do Carmo, outro carola que à columbofilia dispensa a maior dedicação. Dado o facto de o pombo correio ser considerado de utilidade pública, daqui se apela para quem de direito, para auxiliar esta columbófila de maneira que a Direcção possa dar prémios mais valiosos o que seria um estímulo para poderem conservar sempre as suas pombas e cada vez com mais amor às suas aves. Por intermédio da «Defesa de Espinho», aproveito a oportunidade para os felicitar e que continuem sempre como até aqui, a dedicar-se a este desporto mais lindo do nosso país. — D. N. COUTO

Aluga-se

Na Ponte de Anta, casa própria para indústria ou armazém, com cerca de 180 metros quadrados. Falar na Serração.

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA
— DE —
José Marques Prucha
PORTO
Rua do Cunha, 217
Telef. 41439
Lugar da Quinta Anta-Espinho
(Casa do Snr. Abel Marques)
Telef. 92 04 40
ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAIS
Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.
Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados
Aplaina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábua larga para estreita, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tectos, portas, lambris, envernisamento de parqués em todas as madeiras, etc., etc.
NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.a NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

Artérias em mau estado

Por haverem chegado até nós diversas reclamações quanto ao estado lamentável em que se encontram diversas ruas da nossa vila, chamamos a melhor atenção para o pelouro respectivo da nossa Câmara Municipal, a fim de que sejam tomadas medidas quanto ao seu arranjo.

Entre outras, citamos as seguintes: Na Rua 30, entre as Ruas 27 e 33; na Rua 28, entre as Ruas 19 e 21; na Rua 22, entre as Ruas 31 e 41; nas Ruas 27 e 29 entre as Ruas 20 e 24. Além destas artérias nesta vila existem outras na freguesia de Anta que devem merecer igual atenção. São elas, as estradas que ligam Anta à Lianha e de Altos-Céus a Guetim, mesmo à saída da primeira localidade. O piso de ambas é alcatroado, mas existem grandes buracos que tendem a aumentar de proporção se não forem tomadas medidas em contrário.

Aqui fica o reparo, e aguardemos que algo seja feito no sentido de se evitar.

Câmara Municipal de Espinho

AVISO

Nos termos do § 1.º do artigo 28.º e para os efeitos do artigo 29.º do Código Administrativo é convocada uma sessão ordinária do Conselho Municipal para o dia 14 do corrente, pelas 15 horas que terá lugar na Sala das Sessões desta Câmara Municipal e se destina à discussão e aprovação do Plano de Actividade e Bases do Orçamento Ordinário Municipal para 1968 e ainda à aprovação das seguintes deliberações deste corpo administrativo, respectivamente:

a) — Obtenção de um empréstimo de 1 571 contos na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência para aquisição de um terreno destinado à ampliação do Cemitério Municipal;

b) — Alteração do horário de abertura e encerramento dos estabelecimentos de armazenistas de mercearia do concelho.

Espinho e Paços do Concelho, 7 de Setembro de 1967.

O Presidente da Câmara,

António Pereira Pinto

Cadinha & Couto
Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920505
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA
DE
Joaquim Alberto Pinto da Rocha
Rua 18 N.º 943 - Telef. 920977
ESPINHO
Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotar
PASSAP
e da costura
ELNA
Os dois expoentes máximos da indústria suíça e mundial
Se forem bem comparadas serão as PREFERIDAS.

Padaria e Confeitaria «Matosinhos»
casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandeichas, fabrico especial desta casa.
Secção de pastelaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso
DE
V.e de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA
FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.o 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

M. P. Moreira
Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»
Fábrica de camisas «MARCO»
Rua 19-402 — Apartado 9
Telefone 920051 - Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.o 196-Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e carpintaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bilhetes, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Caixadeiras, Carteiras para passeio, Bolas, Réguas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 567585
End. Tel. GUIATO

UVA
Porto — Gaia — Espinho
Vinhos Verdes Maduros e Rosados
Para os Ex.mos Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafões de 5 litros, garrafas, meias e quarto
À venda nos bons estabelecimentos
Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.
vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás
VITÓRIA E PROGRESSO
Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.a L.da
ESPINHO
À venda nos bons estabelecimentos, e na
Agencia Cidla - Rua 23-252

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA